RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O USO DE SIMULAÇÃO NO ENSINO DE SAÚDE MENTAL / NURSING STUDENTS' PERCEPTION OF THE USE OF SIMULATION IN MENTAL HEALTH EDUCATION. / PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA SOBRE EL USO DE SIMULACIÓN EN FORMACIÓN EN SALUD MENTAL.

Natália Priolli Jora Pegoraro (natalia.jora@usp.br)

Ricardo Henrique Peres (rh.peres@alumni.usp.br)

Kelly Graziani Giacchero Vedana (kellygiacchero@eerp.usp.br)

Pedro Henrique Resende Dos Santos (phrsantos@usp.br)

Sandra Cristina Pillon (pillon@eerp.usp.br)

Introdução: A simulação clínica tem se destacado como estratégia inovadora para o desenvolvimento de competências em enfermagem, especialmente na saúde mental e no cuidado a pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias, demandando ampliação de estudos e investimentos na área.

Objetivos: Avaliar a percepção de estudantes sobre o design de um cenário de simulação clínica referente à assistência de enfermagem ao usuário de álcool

com Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA) e sobre as práticas educativas associadas à aprendizagem.

Método: Estudo transversal e quantitativo, realizado com estudantes de graduação em enfermagem da EERP-USP. Após simulação clínica sobre assistência de enfermagem ao usuário de álcool com SAA, aplicaram-se questionário sociodemográfico, a Simulation Design Scale (versão estudante) e o Educational Practices Questionnaire (versão estudante). Estudo aprovado pelo CEP da EERP-USP (CAAE: 68889123.5.0000.5393) e dados analisados descritivamente no SPSS 20.0.

Resultados: Participaram 90 estudantes, 54,4% do Bacharelado em Enfermagem e 45,6% da Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem. Predominaram mulheres solteiras, com idade média de 22,4 anos. Na avaliação do design da simulação, o fator “Realismo” apresentou os maiores escores, evidenciando proximidade do cenário com situações reais de cuidado. O fator “Apoio” obteve os menores escores, indicando necessidade de aprimoramento do suporte aos participantes. Entre as práticas educativas, destacaram-se os fatores “Altas expectativas” e “Maneiras diferentes de aprendizagem”. Já “Colaboração” apresentou a menor média, sugerindo a necessidade de fortalecer práticas colaborativas.

Conclusão: O cenário de simulação mostrou-se uma estratégia promissora para o ensino, sendo reconhecida pelo realismo e pelo incentivo à aprendizagem. Os resultados evidenciam seu potencial para o desenvolvimento de competências profissionais, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas ao apoio aos participantes e às práticas colaborativas.

Title: Nursing students' perception of the use of simulation in mental health education.

Introduction: Clinical simulation has stood out as an innovative strategy for developing competencies in nursing, especially in mental health and in the care

of people with substance use disorders, demanding further studies and investments in the area.

Objectives: To evaluate students' perception of the design of a clinical simulation scenario related to nursing care for alcohol users with Alcohol Withdrawal Syndrome (AWS) and the educational practices associated with learning.

Method: A cross-sectional and quantitative study was conducted with undergraduate nursing students at EERP-USP. After a clinical simulation on nursing care for alcohol users with AWS, a sociodemographic questionnaire, the Simulation Design Scale (student version), and the Educational Practices Questionnaire (student version) were applied. Study approved by the Ethics Committee of EERP-USP (CAAE: 68889123.5.0000.5393) and data analyzed descriptively in SPSS 20.0.

Results: 90 students participated, 54.4% from the Bachelor's degree in Nursing and 45.6% from the Bachelor's and Licentiate degrees in Nursing. Single women predominated, with an average age of 22.4 years. In the evaluation of the simulation design, the "Realism" factor presented the highest scores, showing the scenario's proximity to real care situations. The "Support" factor obtained the lowest scores, indicating a need to improve support for participants. Among the educational practices, the factors "High expectations" and "Different ways of learning" stood out. "Collaboration" had the lowest average, suggesting the need to strengthen collaborative practices.

Conclusion: The simulation scenario proved to be a promising teaching strategy, recognized for its realism and encouragement of learning. The results highlight its potential for developing professional skills, while also pointing to opportunities for improvement related to participant support and collaborative practices.

Título: Percepción de estudiantes de enfermería sobre el uso de simulación en formación en salud mental.

Introducción: La simulación clínica es una estrategia innovadora para desarrollar competencias en enfermería, especialmente en salud mental y en la atención a personas con trastornos por consumo de sustancias.

Objetivos: Evaluar la percepción de los estudiantes sobre el diseño de un escenario de simulación clínica relacionado con la atención de enfermería a personas con alcoholismo y síndrome de abstinencia alcohólica (SAA) y las prácticas educativas asociadas al aprendizaje.

Método: Estudio transversal y cuantitativo realizado con estudiantes de pregrado de enfermería de la EERP-USP. Tras una simulación clínica sobre la atención a personas con alcoholismo y SAA, se aplicaron un cuestionario sociodemográfico, la Escala de Diseño de Simulación (versión para estudiantes) y el Cuestionario de Prácticas Educativas (versión para estudiantes). El estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la EERP-USP (CAAE: 68889123.5.0000.5393) y los datos se analizaron descriptivamente mediante SPSS 20.0.

Resultados: Participaron 90 estudiantes, 54,4% de la Licenciatura en Enfermería y 45,6% de la Licenciatura y el Grado en Enfermería. Predominaron mujeres solteras, con edad media de 22,4 años. En la evaluación del diseño, el factor "Realismo" obtuvo la puntuación más alta, evidenciando la proximidad del escenario a situaciones reales de atención. El factor "Apoyo" presentó la puntuación más baja, indicando oportunidades de mejora. Entre las prácticas educativas destacaron "Altas expectativas" y "Diferentes formas de aprendizaje", mientras que "Colaboración" obtuvo la media más baja.

Conclusión: El escenario de simulación demostró ser una estrategia de enseñanza prometedora, reconocida por su realismo y su capacidad para favorecer el aprendizaje. Los resultados destacan su potencial para desarrollar habilidades profesionales y señalan oportunidades de mejora relacionadas con el apoyo a los participantes y el fortalecimiento de las prácticas colaborativas.

Palavras-chave: transtornos relacionados ao uso de álcool; cuidados de enfermagem; estudantes de enfermagem/alcohol-related disorders; nursing

care; nursing students/trastornos relacionados con el alcohol; cuidados de enfermería; estudiantes de enfermería.